

Fras-le S.A.

Informações financeiras intermediárias - ITR

em 30 de junho de 2016

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações sobre a Companhia

A Fras-le S.A. (“Companhia”), constituída na forma de uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil com suas ações negociadas na BM&F Bovespa (“FRAS3”), tem por objeto principal a fabricação, a comercialização e a importação de componentes para freios, acoplamentos, transmissões, materiais de fricção, produtos à base de resina, autopeças, artefatos de plásticos e seus derivados, bem como a prestação de assistência técnica, podendo participar no capital de outras sociedades. A Companhia, com sede na Rodovia RS 122, Km 66,1, nº10.945 - Caxias do Sul, possui também operações através de empresas controladas sediadas no Brasil, Argentina, Estados Unidos, Chile, México, China, Alemanha, África do Sul e Emirados Árabes Unidos.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, compreendem as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia para o período findo em 30 de junho de 2016, foram autorizadas para emissão em reunião de diretoria realizada em 27 de julho de 2016.

2.2 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são consistentes com o praticado na preparação das demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2015.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As informações financeiras intermediárias consolidadas são compostas pela Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2016.

	Objeto Social	País-sede	30/06/2016 %	31/12/2015 %	
	Fras-le Argentina S.A. (a)	Representação e comércio de autopeças	Argentina	94,00	94,00
	Fras-le North America, Inc. (a)	Fabricação e comércio de autopeças.	Estados Unidos da América	100,00	100,00
	Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	Representação e comércio de autopeças	Chile	99,00	99,00
	Fras-le México S de RL de CV (a)	Representação e comércio de autopeças	México	99,66	99,66
	Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltd (a)	Fabricação e comércio de autopeças	China	100,00	100,00
	Fras-le Europe (a)	Representação e comércio de autopeças	Alemanha	100,00	100,00
	Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited (a)	Representação e comércio de autopeças.	África do Sul	100,00	100,00
	Fras-Le Middle East (a)	Representação e comércio de autopeças.	Emirados Árabes Unidos	100,00	100,00
	Freios Controil Ltda (b)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores.	Brasil	99,99	99,99

(a) Empresas controladas no exterior.

(b) Empresa controlada no país.

2.4 Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos que são mensurados por seu valor justo.

2.5 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as informações financeiras intermediárias são convertidas para o Real na data do fechamento.

A moeda funcional de cada empresa está relacionada abaixo:

Controladas	Moeda Funcional
Fras-le Argentina S.A.	Peso Argentino
Fras-le North America, Inc.	Dólar Americano
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda.	Peso Chileno
Fras-le México S de RL de CV	Peso Mexicano
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltd	Iuan
Fras-le Europe	Euro
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited	Rande
Fras-Le Middle East	Dhiram
Freios Controil Ltda	Real

a. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

b. Transações e saldos com controladas

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do exercício. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente em outros resultados abrangentes e acumulados em ajustes de avaliação patrimonial.

3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas está incluída na seguinte nota explicativa:

- **Nota 10** - Provisão para litígios

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no período findo em 30 de junho de 2016 estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota 17** - Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

As principais premissas relativas as fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

a. Impostos

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, com estratégias de planejamento fiscal. Para mais detalhes sobre impostos diferidos, vide Nota 13.

b. Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, por exemplo risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

c. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Caixa e bancos	149	482	42.045	24.320
Numerários em trânsito (a)	17.032	17.613	17.656	18.356
Aplicações financeiras (b)	107.284	101.561	127.522	119.219
	124.465	119.656	187.223	161.895

- (a) Os numerários em trânsito referem-se a recebimentos de exportações mantidos em instituição financeira no exterior, pendentes de fechamento de contratos de câmbio na data de encerramento das informações financeiras intermediárias.
- (b) As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. São representadas substancialmente por certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas à taxas que variam entre 100% e 104% (75% a 104% em 31 de dezembro de 2015) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5 Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Referem-se à aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) mantidas em bancos de primeira linha, conforme demonstrado abaixo:

Aplicação	Remuneração 100% a 104% do CDI	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
CDB		317.007	55.008	317.007	55.008
		317.007	55.008	317.007	55.008

6 Clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	30/06/2015
No País	9.163	7.352	11.743	11.352
De terceiros	6.152	4.631	8.235	8.181
Partes relacionadas	1.174	566	1.182	593
Vendor	1.837	2.155	2.326	2.578
No exterior	153.678	175.018	41.690	77.110
De terceiros	7.823	44.028	41.690	77.110
Partes relacionadas	145.855	130.990	-	-
	162.841	182.370	53.433	88.462
Menos:				
Ajuste a valor presente	(1.271)	(1.362)	(1.325)	(1.402)
Provisão para devedores duvidosos	(1.947)	(7.322)	(4.288)	(11.553)
	159.623	173.686	47.820	75.507

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 os prazos médios de recebimento para o mercado interno são de 09 e 10 dias, respectivamente, e para o mercado externo controladas 323 e 375 dias e mercado externo terceiros 98 e 70, respectivamente.

A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Saldo no início do exercício/período	(7.322)	(2.065)	(11.553)	(2.106)
Adições	(2.893)	(6.181)	(3.353)	(10.459)
Baixas/realizações	<u>8.268</u>	<u>924</u>	<u>10.618</u>	<u>1.012</u>
Saldo no final do exercício/período	<u>(1.947)</u>	<u>(7.322)</u>	<u>(4.288)</u>	<u>(11.553)</u>

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a análise dos saldos de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
A vencer	47.089	97.946	38.908	56.220
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	15.185	21.672	8.213	16.247
De 31 a 60 dias	15.263	13.977	4.181	6.815
De 61 a 90 dias	9.408	5.605	675	4.144
De 91 a 180 dias	23.792	17.578	597	2.913
Acima de 181 dias	<u>52.104</u>	<u>25.592</u>	<u>859</u>	<u>2.123</u>
Total	<u>162.841</u>	<u>182.370</u>	<u>53.433</u>	<u>88.462</u>

A Companhia não requer garantias sobre as vendas a prazo. Nos saldos da controladora, o contas a receber vencido acima de 181 dias são representadas principalmente por venda de produtos para controladas (veja nota explicativa 8).

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Produtos acabados	54.291	53.343	117.139	121.891
Produtos em elaboração	8.240	7.629	13.215	14.068
Matérias-primas	23.656	25.181	36.434	40.610
Materiais auxiliares e de manutenção	2.178	2.310	6.263	7.180
Adiantamentos a fornecedores	1.004	3.284	4.298	4.289
Importações em andamento	7.032	7.276	7.032	7.276
Provisão para perdas com estoques	<u>(3.970)</u>	<u>(4.094)</u>	<u>(7.289)</u>	<u>(8.034)</u>
	<u>92.431</u>	<u>94.929</u>	<u>177.092</u>	<u>187.280</u>

A movimentação da provisão para perdas com estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Saldo no início do exercício/período	(4.094)	(4.758)	(8.034)	(6.519)
Adições	(863)	(1.139)	(804)	(4.422)
Baixas / realizações	987	1.803	1.549	2.907
Saldo no final do exercício/período	(3.970)	(4.094)	(7.289)	(8.034)

8 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora e suas controladas, as quais não foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos.

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias em
30 de junho de 2016

	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>	
	Contas a receber por vendas	Dividendos a receber	Contas a pagar	Mútuos a pagar
Randon S.A. Implementos e Participações (b)				
Saldo em 30 de junho de 2016	450	-	1.202	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	318	-	212	-
Master Sistemas Automotivos Ltda (d)				
Saldo em 30 de junho de 2016	424	-	67	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	104	-	198	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda (d)				
Saldo em 30 de junho de 2016	219	-	78	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	143	-	-	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (d)				
Saldo em 30 de junho de 2016	23	-	-	-
Freios Controil Ltda (e)				
Saldo em 30 de junho de 2016	58	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1	-	-	683
Fras-le Argentina S.A. (c)				
Saldo em 30 de junho de 2016	18.656	536	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	16.146	840	-	-
Fras-le North America, Inc. (c)				
Saldo em 30 de junho de 2016	125.688	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	113.134	-	-	-
Fras-le Friction Material Pinghuco Ltd (c)				
Saldo em 30 de junho de 2016	32	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	107	-	486	-
Fras-le Europe (c)				
Saldo em 30 de junho de 2016	1.479	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.603	-	-	-
Outras partes relacionadas (a)				
Saldo em 30 de junho de 2016	-	-	-	30
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	-	-	103
Saldo em 30 de junho de 2016	147.029	536	1.347	30
Saldo em 31 de dezembro de 2015	131.556	840	896	786

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias em
30 de junho de 2016

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Outras Receitas	Outras Despesas	Recebimentos	Pagamentos
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (d)						
Saldo em 30 de junho de 2016	176	10	485	107	12	-
Saldo em 30 de junho de 2015	-	21	230	163	22	9
Randon S.A. Implementos e Participações (b)						
Saldo em 30 de junho de 2016	4.039	2.993	3.549	6.084	3	25
Saldo em 30 de junho de 2015	10.526	2.599	3.765	1.356	54	34
Master Sistemas Automotivos Ltda (d)						
Saldo em 30 de junho de 2016	7.538	292	800	300	17	59
Saldo em 30 de junho de 2015	8.991	345	26	641	8	60
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda (d)						
Saldo em 30 de junho de 2016	685	4	60	5	44	8
Saldo em 30 de junho de 2015	686	-	7	-	66	7
Freios Controil Ltda (e)						
Saldo em 30 de junho de 2016	109	56	-	-	32	18
Banco Randon S.A. (d)						
Saldo em 30 de junho de 2016	-	-	-	4.034	-	-
Fras-le Argentina S.A. (c)						
Saldo em 30 de junho de 2016	21.909	-	-	-	148	-
Saldo em 30 de junho de 2015	22.641	-	-	-	68	-
Fras-le North America, Inc (c)						
Saldo em 30 de junho de 2016	54.923	-	-	626	435	-
Saldo em 30 de junho de 2015	46.946	29	-	578	636	-
Fras-le Mexico S de RL de CV (c)						
Saldo em 30 de junho de 2016	-	-	-	478	-	-
Saldo em 30 de junho de 2015	-	-	-	262	-	-
Fras-le Friction Material Pinghu co Ltd (c)						
Saldo em 30 de junho de 2016	161	2.883	-	-	113	-
Saldo em 30 de junho de 2015	76	3.601	-	-	105	-
Fras-le Europe (c)						
Saldo em 30 de junho de 2016	1.983	-	-	202	176	-
Saldo em 30 de junho de 2015	884	-	-	246	196	-
Fras-le Africa Aut (Pty) Limited (c)						
Saldo em 30 de junho de 2016	-	-	-	427	-	-
Saldo em 30 de junho de 2015	-	-	-	396	-	-
Fras-le Andina (c)						
Saldo em 30 de junho de 2016	-	-	-	112	-	-
Saldo em 30 de junho de 2015	-	-	-	97	-	-
Fras-le Middle East (c)						
Saldo em 30 de junho de 2016	-	-	-	188	-	-
Saldo em 30 de junho de 2015	-	-	-	447	-	-
Saldo em 30 de junho de 2016	91.523	6.238	4.894	12.563		
Saldo em 30 de junho de 2015	90.750	6.595	4.028	4.186		

- (a) Saldos de mútuos a pagar mantidos com diretores, membros do Conselho de Administração entre outras partes relacionadas.
(b) Controladora direta da Companhia. A controladora final da Companhia é a Dramd Participações e Administração Ltda.
(c) Sociedades controladas no exterior.
(d) Empresas coligadas no Brasil.
(e) Empresas controladas no país.

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se à vendas de mercadorias para

abastecimento dos mercados nos quais estão sediadas, e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta-corrente, relativos aos contratos de mútuo entre controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados *pro rata tempore* pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

Os saldos em aberto no período findo não possuem garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

A Companhia definiu como pessoal-chave da Administração: o Conselho de Administração, a diretoria estatutária e o conselho fiscal. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	2.311	2.805	2.536	3.189
Benefícios pós-emprego - contribuições para Randonprev	126	101	126	101
Total	2.437	2.906	2.662	3.290

A Companhia não pagou às pessoas-chave da administração remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

9 Investimentos

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Participação em empresas controladas	108.566	121.038	-	-
Outros investimentos	-	80	484	761
Lucro não realizado nos estoques	(15.925)	(25.085)	-	-
	92.641	96.033	484	761
Classificado no ativo não circulante - Investimento	99.753	104.253	484	761
Classificado no passivo não circulante - Provisão para perda com investimento	(7.112)	(8.220)	-	-
Total dos investimentos líquidos	92.641	96.033	484	761

Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Saldos no início do exercício/período	96.033	102.541	761	796
Variação cambial das investidas	(15.800)	15.091	(277)	(35)
Equivalência patrimonial	3.328	(3.575)	-	-
Lucro não realizado nos estoques	9.160	(18.024)	-	-
Outros investimentos	(80)	-	-	-
Saldos no final do exercício/período	92.641	96.033	484	761

Movimentação dos saldos

	Fras-le North América	Fras-le Argentina	Fras-le Andina	Fras-le México	Fras-le Friction	Fras-le Europe	Fras-le Africa	Freios Controil	Fras-le Middle	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(8.220)	17.301	286	584	52.000	6.653	580	51.342	512	121.038
- Equivalência patrimonial	(537)	1.890	(49)	340	1.384	414	158	(223)	(49)	3.328
- Ajustes acumulados de conversão	1.645	(5.396)	(27)	(308)	(10.373)	(1.166)	(93)	-	(82)	(15.800)
Saldos em 30 de junho de 2016	(7.112)	13.795	210	616	43.011	5.901	645	51.119	381	108.566

Informações das investidas

	Fras-le North América	Fras-le Argentina	Fras-le Andina	Fras-le México	Fras-le Friction	Fras-le Europe	Fras-le Africa	Freios Controil	Fras-le Middle	30/06/2016	31/12/2015
Capital social	21.793	6.622	24	2	25.120	2.133	55	55.000	64		
Ações (em lote de mil)											
- Ordinárias	1	13.252	-	-	-	-	-	-	-		
- Quotas	-	-	1	1	1	1	1	54.998	1		
Participação no capital social, no final do período- %	100	94	99	99,66	100	100	100	99,99	100		
Ativos	157.096	45.469	226	628	49.206	10.252	673	68.593	386		
Passivos	164.208	30.792	15	11	6.195	4.351	27	17.473	5		
Patrimônio líquido ajustado	(7.112)	14.677	211	617	43.011	5.901	646	51.120	381		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(537)	2.010	(49)	339	1.384	414	158	(223)	(49)		
Ajustes acumulados de conversão	1.645	(5.396)	(27)	(308)	(10.373)	(1.166)	(93)	-	(82)	(15.800)	15.091
Resultado da equivalência patrimonial	(537)	1.890	(49)	340	1.384	414	158	(223)	(49)	3.328	(3.575)
Valor do investimento líquido	(7.112)	13.795	210	616	43.011	5.901	645	51.119	381	108.566	121.038

10 Provisão para litígios

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos no curso normal das operações, os quais envolvem questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e cíveis.

A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

Passivo contingente

O quadro a seguir demonstra, nas datas-base de 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os valores estimados do risco contingente (perda) atualizados, conforme opinião de seus assessores jurídicos:

Controladora

Passivo	30/06/2016			31/12/2015		
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
a) cível	-	166	1	-	161	-
b) tributário	-	23.559	12.785	-	21.319	12.710
c) trabalhista	3.549	15.944	8	3.899	12.711	7
d) previdenciário	708	-	1.642	679	-	1.603
Total	4.257	39.669	14.436	4.578	34.191	14.320

Consolidado

Passivo	30/06/2016			31/12/2015		
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
a) cível	-	6.855	1	-	6.850	-
b) tributário	694	25.821	13.394	1.605	23.344	13.315
c) trabalhista	3.855	17.109	22	4.116	14.989	159
d) previdenciário	1.537	-	1.642	680	-	1.603
Total	6.086	49.785	15.059	6.401	45.183	15.077

- **Cível** - Trata-se, principalmente, de ações relacionadas a contratos de prestação de serviço e representação comercial, que tem por objeto a discussão quanto à obrigações contratuais.
- **Tributário** - Representado por autuações federais que se encontram em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.
- **Trabalhista** - Diversas reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios, horas extras e insalubridade.
- **Previdenciário** – Autuações do INSS que se encontram em julgamento no TRF.

11 Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Juros	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Circulante							
Moeda nacional:							
Empréstimos bancários - FINEP	TJLP	4% a 5% a.a	02/2020	3.795	3.800	3.795	3.800
BNDES	TJLP	1,97% a 3% a.a.	11/2019	7.710	18.685	7.710	18.685
EXIM	TJLP	5,5% a.a..	04/2016	-	50.576	-	50.576
Incentivo fiscal Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	05/2027	2.864	2.720	2.864	2.720
Empréstimo Finem	TJLP	2,4% a 6,5% a.a.	08/2018	-	-	2.494	2.474
Empréstimo Finame		4,5% a 8,7% a.a..	08/2016	-	-	25	200
Vendor	Selic	3% a.a.	08/2016	1.837	2.155	2.232	2.578
Leasing Banco IBM	CDI		09/2017	335	335	335	335
Moeda estrangeira:							
Empréstimos bancários	Libor	4% a.a.	08/2018	-	-	12.128	15.873
Empréstimos bancários	-	20,6% a.a.	04/2018	-	-	1.496	7.758
	5,6 +						
BNDES	Spread+	1,97% a.a.	01/2020	2.286	2.786	2.286	2.786
IFC financiamento	Libor+	3% a.a.	10/2017	4.322	5.268	4.322	5.268
Resolução 2770 NCE	Libor 6M	4,5% a.a.	03/2020	30.945	37.829	30.945	37.829
ACC		4,38% a 5,15% a.a	06/2017	20.893	-	20.893	-
				74.987	124.154	91.525	150.882
Não Circulante							
Moeda nacional:							
Empréstimos bancários - FINEP	TJLP	4% a 5% a.a..	02/2020	10.058	11.943	10.058	11.943
BNDES	TJLP	1,97% a 3% a.a.	11/2019	18.432	22.101	18.432	22.101
Incentivo fiscal Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	05/2027	28.655	28.414	28.655	28.414
Empréstimo Finem	TJLP	2,4% a 6,5% a.a.	08/2018	-	-	135	1.484
Leasing Banco IBM	CDI		09/2017	167	335	167	335
Moeda estrangeira:							
Empréstimos bancários	Libor	4% a.a.	08/2018	-	-	17.509	28.398
Empréstimos bancários	-	20,6% a.a.	08/2018	-	-	2.818	653
	5,6 +						
BNDES	Spread+	1,97% a.a.	01/2020	5.853	8.498	5.853	8.498
IFC financiamento	Libor+	3% a.a.	10/2017	2.140	5.206	2.140	5.206
Resolução 2770 NCE	Libor 6M	4,5% a.a.	03/2020	87.540	124.244	87.540	124.244
				152.845	200.741	173.307	231.276
Total de empréstimos				227.832	324.895	264.832	382.158
sujeitos a juros				227.832	324.895	264.832	382.158

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais/fianças da Randon S.A. no valor de R\$ 204.600 (R\$ 271.495 em 31 de dezembro de 2015).

Os contratos de financiamentos perante o International Finance Corporation (IFC) e os contratos perante o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) contêm cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (liquidez corrente, endividamento a longo prazo e cobertura de dívida) não forem atingidos. Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os índices financeiros estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia.

Fundopem/RS

Em dezembro de 2006, a Companhia assinou o Termo de Ajuste perante o Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 54 meses e prazo de pagamento em 96 meses, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros em 3% a.a. A parcela do débito com pagamento postergado é apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos, conforme definido no Termo de Ajuste Fundopem - RS.

Para incremento de valor financiado, a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

- Faturamento bruto incremental mensal;
- ICMS incremental mensal; e
- Número de empregos diretos incrementais.

Vendor

A Companhia possui, em 30 de junho de 2016, operações financeiras de *vendor* em aberto com seus clientes no montante de R\$ 1.837 na controladora e R\$ 2.232 no consolidado (R\$ 2.155 na controladora e R\$ 2.578 no consolidado em 31 de dezembro de 2015), nas quais participa como interveniente garantidora.

Nessas operações, a Companhia realiza a liquidação das operações em aberto caso o cliente devedor do contas a receber, vinculado à operação, não realize o pagamento perante a instituição financeira no prazo pactuado entres as partes.

Desde março de 2014, essas operações são realizadas pelo Banco Randon S.A., e este assume parte dos riscos relacionados à inadimplência e/ou pagamento após o prazo pelo cliente.

O montante reconhecido como passivo financeiro é contrapartida dos montantes antecipados pela instituição financeira à Companhia, cujo contas a receber de origem ainda não foi reconhecido, considerando a retenção de riscos pela Companhia relacionados à inadimplência e/ou ao pagamento após o prazo pelo cliente. O prazo médio de vencimento dessas operações é de 35 dias.

12 Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015
Lucro líquido do período	30.705	27.863
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	158.492	121.974
Lucro por ação - básico e diluído(em reais)	0,1937	0,2284

Aumento de capital social na Companhia

Em 20 de abril de 2016, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração da Companhia, o efetivo aumento de capital social no montante total de R\$ 300.000, dentro do limite do capital autorizado previsto no estatuto social, mediante a emissão de 92.592.593 ações ordinárias de emissão da Companhia ao preço por ação de R\$ 3,24, no âmbito da oferta pública de distribuição primária com esforços restritos de colocação.

Assinatura de acordo de acionista

Em 26 de abril de 2016, foi celebrado um acordo de acionistas com o fundo GIF V Pipe Fundo de Investimento em Participações disciplinando o exercício de direito de voto por parte dos controladores da Companhia e o fundo tendo o prazo de vigência de 10 anos, no contexto da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias de emissão da Companhia.

13 Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(5.986)	(10.955)	(8.200)	(13.701)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias	(6.707)	4.707	(5.887)	6.702
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	(12.693)	(6.248)	(14.087)	(6.999)
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Demonstração do resultado abrangente				
Ajuste de Avaliação Patrimonial - <i>Hedge Accounting</i>	-	288	-	288
	-	288	-	288

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Lucro contábil antes dos impostos	43.398	34.111	44.913	34.964
À alíquota fiscal de 34%	14.755	11.598	15.270	11.888
Despesa incentivada	(580)	(1.521)	(580)	(1.532)
Resultado equivalência patrimonial	(1.132)	(117)	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	(2.654)	-	(2.654)
Instrumentos derivativos	-	(288)	-	(288)
Outras despesas não dedutíveis	(350)	(770)	(603)	(415)
Alíquota efetiva	12.693	6.248	14.087	6.999
	29,25%	18,31%	31,37%	20,02%

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos referem-se a:

Controladora

	Balanco patrimonial		Resultado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	30/06/2015
Provisão para comissões e fretes	324	994	(670)	37
Provisão para devedores duvidosos	662	2.490	(1.828)	664
Provisão para contingências	241	231	10	200
Provisão estoques obsoletos	1.350	1.392	(42)	266
Operações de derivativos	(415)	1.117	(1.532)	690
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	356	575	(219)	511
Provisão desvinculo de funcionários	669	669	-	(166)
Participação dos diretores e funcionários	1.759	2.054	(295)	(547)
Provisões diversas e outros	3.286	2.339	947	181
Randonprev avaliação atuarial	(157)	(430)	273	129
Ajuste "valor atribuído" do imobilizado	(18.857)	(19.514)	657	706
Lucro não realizado nos estoques	5.414	8.529	(3.115)	3.578
Compra vantajosa Controil	(362)	(650)	288	288
Depreciação vida útil / fiscal	(12.345)	(11.164)	(1.181)	(1.830)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos			(6.707)	4.707
Passivo fiscal diferido	(18.075)	(11.368)		

Consolidado

	Balanco patrimonial		Resultado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	30/06/2015
Prejuízos fiscais a compensar	27.001	32.389	(2.977)	1.489
Provisão para comissões e fretes	324	994	(670)	37
Provisão para devedores duvidosos	715	2.512	(1.797)	679
Provisão para contingências	447	437	10	200
Provisão estoques obsoletos	1.505	1.523	(18)	312
Operações de derivativos	(415)	1.117	(1.532)	689
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	490	633	(143)	659
Provisão desvinculo de funcionários	669	669	-	(166)
Participação dos diretores e funcionários	1.759	2.054	(295)	(547)
Provisões diversas	3.440	2.361	1.079	209
Randonprev avaliação atuarial	(157)	(430)	273	129
Ajuste valor atribuído do imobilizado	(22.932)	(23.828)	896	994
Compra vantajosa Controil	(362)	(650)	288	288
Depreciação vida útil / fiscal	(14.118)	(13.117)	(1.001)	(1.848)
Outros	-	-	-	3.578
Receita de imposto de renda e contribuição social diferidos			(5.887)	6.702
(Passivo) fiscal diferido	(26.965)	(23.949)		
Ativo fiscal diferido	25.331	30.613		

14 Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receita bruta de vendas	395.281	335.088	543.480	513.709
Devolução de vendas	(739)	(526)	(1.556)	(1.420)
Ajuste a valor presente	(6.967)	(5.658)	(7.270)	(5.993)
Imposto sobre a venda	(91.025)	(83.932)	(113.213)	(101.933)
Receita operacional líquida	296.550	244.972	421.441	404.363

15 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(198.981)	(165.635)	(288.886)	(290.787)
Despesas com vendas	(18.764)	(25.624)	(31.130)	(38.561)
Despesas administrativas e gerais	(17.101)	(16.701)	(27.805)	(26.781)
Remuneração dos administradores	(1.692)	(1.935)	(1.692)	(1.935)
Outras despesas operacionais	(6.135)	(5.147)	(8.175)	(7.296)
	(242.673)	(215.042)	(357.688)	(365.360)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(13.832)	(13.618)	(19.570)	(19.807)
Despesa com pessoal	(73.915)	(70.957)	(100.165)	(99.159)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(104.974)	(78.129)	(151.492)	(170.627)
Fretes	(9.632)	(8.043)	(12.405)	(13.292)
Energia elétrica	(7.237)	(5.560)	(11.029)	(9.563)
Comissões	(792)	(2.720)	(1.393)	(3.403)
Conservação e manutenção	(7.067)	(5.597)	(10.977)	(13.357)
Outras despesas	(25.224)	(30.418)	(50.657)	(36.152)
	(242.673)	(215.042)	(357.688)	(365.360)

16 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receitas financeiras:				
Varição cambial	23.187	37.980	23.272	38.327
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	15.332	11.516	15.450	11.542
Ganhos com outras operações de derivativos	38	2.900	38	2.900
Ajuste a valor presente	7.058	5.153	7.347	5.453
Outras receitas financeiras	380	503	1.826	581
	45.995	58.052	47.933	58.803
Despesas financeiras:				
Varição cambial	(40.974)	(36.458)	(41.021)	(36.640)
Juros sobre financiamentos	(8.000)	(8.597)	(14.174)	(16.027)
Perdas com outras operações de derivativos	(58)	(2.789)	(58)	(2.789)
Ajuste a valor presente	(1.217)	(1.129)	(1.419)	(1.303)
Outras despesas financeiras	(11.028)	(6.767)	(12.131)	(7.654)
	(61.277)	(55.740)	(68.803)	(64.413)
Resultado financeiro líquido	(15.282)	2.312	(20.870)	(5.610)

17 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e riscos de liquidez, aos quais a Companhia entende estar exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

Uma parcela das receitas da Companhia e de suas controladas são geradas pela comercialização de produtos para o mercado externo. Dessa forma, a volatilidade da taxa de câmbio está associada aos riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pré e pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os riscos da Companhia são descritos a seguir:

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Apresentamos a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias em
30 de junho de 2016

Controladora	Nota	Hierarquia	Valor contábil		Valor justo	
			30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	4	(2)	124.465	119.656	124.465	119.656
Empréstimos e recebíveis						
Aplicações financeiras	5	(2)	317.007	55.008	316.939	55.003
Clientes	6	(2)	159.623	173.686	159.623	173.686
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Fornecedores		(2)	(39.870)	(28.133)	(39.870)	(28.133)
Empréstimos e financiamentos	11	(2)	(227.832)	(324.895)	(227.929)	(325.053)
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos	16	(2)	-	(429)	-	(429)
Total			333.393	(5.107)	333.228	(5.270)

Consolidado	Nota	Hierarquia	Valor contábil		Valor Justo	
			30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	4	(2)	187.223	161.895	187.223	161.895
Empréstimos e recebíveis						
Aplicações financeiras	5	(2)	317.007	55.008	316.939	55.003
Clientes	6	(2)	47.820	75.507	47.820	75.507
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Fornecedores		(2)	(55.846)	(42.960)	(55.846)	(42.960)
Empréstimos e financiamentos	11	(2)	(264.832)	(382.158)	(264.929)	(382.316)
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos	16	(2)	-	(429)	-	(429)
Total			231.372	(133.137)	231.207	(133.300)

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível 1:** preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2:** outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- **Nível 3:** técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A Companhia possui apenas instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo, considerando uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o período findo em 30 de junho de 2016.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas às taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos à taxas fixas e taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias, avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, Libor, URTJ, US\$ e CDI.

Sensibilidade à taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos à taxas variáveis).

Foram considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data-base de 30 de junho de 2016, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

Deterioração das receitas financeiras

Operação	Moeda	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Aplicações financeiras	R\$	71.248	53.436	35.624
		Depreciação da taxa em	25%	50%

Referência para receitas financeira

	Provável	Possível	Remota
CDI %	14,1%	10,6%	7,1%

Aumento das despesas financeiras

	Moeda	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Instituições financeiras	R\$	19.004	24.187	29.734
		Apreciação da taxa em	25%	50%

Referência para passivos financeiros

	Provável	Possível	Remota
TJLP	7,5%	9,4%	11,3%
URTJ	1,99	2,49	2,98
CDI	14,13%	17,7%	21,2%
US\$	3,21	4,01	4,81
LIBOR Semestral	0,9%	1,2%	1,4%
IPCA	8,8%	11,1%	13,3%

Risco de câmbio

A Companhia adota o *hedge accounting*, de acordo com as práticas de mercado (CPC 38 (R1)) e regulamento próprio, com o objetivo de eliminar a volatilidade da variação cambial do resultado da Companhia.

A Companhia designa formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os instrumentos derivativos para cobertura das suas exportações futuras, altamente prováveis, em dólares com objetivo de reduzir a volatilidade das receitas de exportação em decorrência das mudanças da taxa de câmbio frente ao Real.

A adoção está amparada na efetividade das expectativas de exportações ao longo do tempo, quando comparadas ao fluxo de vencimentos dos compromissos sujeitos à variação em moeda estrangeira, majoritariamente o dólar dos Estados Unidos, que estão diluídos no longo prazo.

A utilização dessa prática visa a refletir de forma mais adequada os resultados da Companhia, no que se refere a ativos e passivos expostos à variação de moeda estrangeira.

A estrutura de hedge consiste na cobertura de um grupo de passivos, compromissos firmes, transações previstas altamente prováveis com características de risco semelhantes das de exportação a fixar em moeda estrangeira (dólar americano - USD), contra o risco de variação cambial frente ao Real - BRL, adotando como instrumento de cobertura atual, instrumentos financeiros não derivativos (financiamentos), em valores e vencimentos equivalentes ao *budget* de venda de produtos fabricados.

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos, que no período findo em 30 de junho de 2016 apresentou variação negativa de 9,81% (47,01% positiva em 31 de dezembro de 2015). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural, a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Adicionalmente, a Companhia designa operações de “Financiamento” visando a proteger a exposição das vendas futuras altamente prováveis em moedas diferentes da moeda funcional. Essas operações são documentadas para o registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), em conformidade com o CPC 38 (R1). A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados desses instrumentos contratados para operações próprias.

Essas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação dessas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de proteção devido à variações na taxa de câmbio.

Instrumentos financeiros designados como hedge accounting

<u>Contraparte</u>	<u>Tipo</u>	Variação Cambial				
		<u>Taxa Contratação</u>	<u>Taxa Designação</u>	<u>Notional US\$</u>	<u>Contabilizada no Patrimônio Líquido *</u>	<u>Valor Contábil</u>
Banco Itaú	NCE	1,8316	2,3426	16.364	14.191	52.524

(*) Valor diferido no patrimônio líquido (*hedge accounting*), em contrapartida às contas no grupo de empréstimos e financiamentos.

Instrumentos de proteção designados para Hedge Accounting e períodos previstos do fluxo de caixa das exportações :

Ano de referência	Valor Designado Financiamento US\$ (Instrumento de Hedge)	Vendas em US\$ designadas (Objeto de hedge)
2016	2.727	2.727
2017	5.454	5.454
2018	5.455	5.455
2019	2.728	2.728
Total	16.364	16.364

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	70.498	63.900	18.748	17.583
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	(47.972)	(47.078)	(58.549)	(60.570)
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	-	(110)	-	(110)
Exportações futuras designadas para Hedge Accounting - receita de venda em moeda estrangeira	16.364	19.091	16.364	19.091
E. Superávit (Déficit) apurado (A-B+C+D)	38.890	35.803	(23.437)	(24.006)

Sensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação (devido a variações no valor justo de ativos e passivos monetários) e do patrimônio da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

Operação	Risco	Controladora		
		Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Exposição líquida de instrumentos Financeiros	Alta do US\$ Queda do US\$	124.828 124.828	156.035 93.621	187.242 62.414

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Exposição líquida de instrumentos Financeiros	Alta do US\$	(75.228)	(94.035)	(112.843)
	Queda do US\$	(75.228)	(56.421)	(37.614)

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Risco de estrutura de capital

Não houve alterações quanto a objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 30 de junho de 2016 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos com rendimento, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, como demonstrado abaixo:

	Nota	30/06/2016	31/12/2015
Controladora			
Empréstimos e financiamentos	11	227.832	324.895
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4 e 5	<u>(441.472)</u>	<u>(174.664)</u>
Dívida líquida		(213.640)	150.231
Patrimônio líquido		<u>755.579</u>	<u>432.142</u>
Patrimônio e dívida líquida		<u>541.939</u>	<u>582.373</u>
Quociente de alavancagem		-	26%
Consolidado			
Empréstimos e financiamentos	11	264.832	382.158
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4 e 5	<u>(504.230)</u>	<u>(216.903)</u>
Dívida líquida		(239.398)	165.255
Patrimônio líquido		<u>755.579</u>	<u>432.142</u>
Patrimônio e dívida líquida		<u>516.181</u>	<u>597.397</u>
Quociente de alavancagem		-	28%

Garantias

A Companhia não tem ativos financeiros dados em garantia em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação e histórico de perda. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 30 de junho de 2016, a Companhia contava com aproximadamente 29 clientes que deviam mais que R\$ 1.214 cada (em 31 de dezembro de 2015 eram 32 clientes que deviam R\$ 1.075 cada), sendo responsáveis por aproximadamente 70% de todos os recebíveis devidos. Os demais 30% estavam representados por 278 clientes, que deviam uma média de aproximadamente R\$ 53 cada. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada fechamento em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

O cálculo é baseado em dados históricos efetivos. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado que está indicado na Nota 6.

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2016 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora

Período findo em 30 de junho de 2016	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e Financiamentos	22.900	57.109	155.497	11.060	246.566	227.832
Fornecedores	39.832	38	-	-	39.870	39.870
	62.732	57.147	155.497	11.060	286.436	267.702
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e Financiamentos	33.383	90.771	187.238	13.503	352.227	324.895
Fornecedores	25.820	2.313	-	-	28.133	28.133
	59.203	93.084	187.238	13.503	380.360	353.028

Consolidado

Período findo em 30 de junho de 2016	Até 3 Meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e Financiamentos	30.802	66.061	180.052	11.060	287.975	264.832
Fornecedores	55.846	-	-	-	55.846	55.846
	86.648	66.061	180.052	11.060	343.821	320.678

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015	Até 3 Meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e Financiamentos	48.677	102.205	217.773	13.503	413.863	382.158
Fornecedores	39.316	3.644	-	-	42.960	42.960
	87.993	105.849	217.773	13.503	456.823	425.118

Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2016 a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos em aberto.

18 Compromissos

Garantias

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas:

Controladora e Consolidado

	Tipo de garantia	30/06/2016	31/12/2015
Freios Controil Ltda	Aval e fiança	2.629	3.958

19 Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações, são eles:

- **Segmento de montadoras:** referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 da Fras-le S.A. de materiais de fricção para o mercado de montadoras.
- **Segmento de reposição:** referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 da Fras-le S.A. de materiais de fricção para o mercado de reposição de peças.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos da Companhia (incluindo receita e despesa de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito da Companhia, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

a. Informações por segmentos de negócios

	<u>Montadoras</u>		<u>Reposição</u>		<u>Total</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Receita líquida para terceiros	51.943	58.639	369.498	345.724	421.441	404.363
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(42.592)	(46.223)	(246.294)	(244.564)	(288.886)	(290.787)
Lucro bruto	9.351	12.416	123.204	101.160	132.555	113.576
Despesas operacionais					(66.772)	(73.002)
Resultado financeiro líquido					(20.870)	(5.610)
Lucro (antes do imposto sobre o lucro)					44.913	34.964

Despesas operacionais, ativos e passivos não foram divulgados por segmento, pois tais itens são administrados no âmbito da Companhia, não sendo informados de forma segregada ao responsável pela tomada de decisão.

b. Vendas líquidas por segmentos geográficos

	<u>Montadoras</u>		<u>Reposição</u>		<u>Total</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Região:						
Mercado nacional	26.583	37.600	150.497	175.445	177.080	213.045
Nafta	23.647	19.200	93.156	83.654	116.803	102.854
Europa	215	166	25.100	14.514	25.315	14.680
Mercosul	-	-	70.963	55.292	70.963	55.292
África	-	-	12.417	5.622	12.417	5.622
Ásia e Oceania	1.498	1.673	4.917	3.431	6.415	5.104
Outros	-	-	12.448	7.766	12.448	7.766
Total	51.943	58.639	369.498	345.724	421.441	404.363

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

c. Ativo por área geográfica

	<u>Ativo</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Brasil	330.369	344.779
Estados Unidos	53.584	67.880
Argentina	2.383	2.634
Chile	27	33
Mexico	24	35
China	9.519	12.866
Alemanha	306	417
Africa	0	12
Emirados Árabs	10	19
Eliminações	(536)	(840)
Total	395.687	427.834